



# ESPINHO

## vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL • DIRECTOR: FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO • DIRECTOR ADJUNTO: MANUEL ANTÓNIO • ANO, 6.º — N.º 287 — 29/3/85 — PREÇO 17\$50

MUNICÍPIO DE ESPINHO  
BIBLIOTECA MUNICIPAL

### Nota da Semana

#### Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

«Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,  
muda-se o ser, muda-se a confiança;  
todo o mundo é composto de mudança,  
tomando sempre novas qualidades.  
Continuamente vemos novidades...»

Luis de Camões

Ao lermos algumas cartas particulares a Marcelo Caetano publicadas no «Expresso» e no «Diário de Notícias» e ao verificarmos os seus subscritores, lembrámo-nos, de imediato, dos versos em epígrafe de um conhecido soneto de Camões.

Já ele, há quatro séculos, soube, como nenhum outro, traduzir em belos versos, a mudança das vontades dos homens ao sabor dos tempos que correm. E um mal (ou bem?) dos homens que, como o mundo, são todos eles feitos de mudança.

E hoje, como ontem, aí os vemos mudados nas vontades, num desprezo deplorável e sacrílego aos deuses antigos, ajoelhando-se agora a novos ídolos, homenageando-os e adorando-os com o mesmo fanatismo, a mesma perfídia, a mesma hipocrisia e a mesma falsa devoção, ávidos das benesses dos paraísos dos seus interesses, das suas ambições e das suas vaidades pessoais.

Homens que hoje se ajoelham, «seráficos» e «puros» aos pés da democracia, da descolonização exemplar, do socialismo original português, da «verdadeira» reforma agrária, da estatização selvagem e do proletariado, vêm-los ontem, através destas cartas denunciadoras, a proclamar a sua fé incondicional no chefe contestado, bajuladores e seguidistas a jurarem a pés juntos e mãos erguidas o seu apoio à política ultramarina, confessando depudoradamente a «sua incondicional homenagem de admiração» advertindo-o «que ele não estava só quando defende a legalidade e a estrita obediência aos princípios jurídicos que regulam a vida política da República».

Por estas cartas se pode ver com que amargura o sucessor de Salazar, no seu exílio do Brasil, se queixava dos seus amigos que o tinham completamente abandonado e esquecido.

Também por elas se pode aquilatar o estofo moral de certos políticos que hoje pontificam no estrelado da nossa vida política e têm arrastado este país à situação em que se encontra. São como o vento que tanto sopra do norte como do sul, tanto varre de ocidente como de oriente.

Só espanta que com a idade e a experiência aquele estadista conhecesse bem pouso os homens e as suas fraquezas.

Ontem como hoje e concerteza amanhã continuaremos a assistir a mudanças das vontades e de clientelas, até para confirmar aquela máxima tão portuguesa e tão oportunista: «Só os burros é que não mudam!».

FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO

## Basta de Afrontas

A omissão no relatório e contas da concessionária do jogo, da verba de 27 mil contos que, como obrigação da Solverde, a Câmara devia receber logo que iniciasse a construção do Estádio Municipal no Parque da Cidade em Sales, é o último escândalo que assolou a cidade, ainda não refeita do espúrio da verba de 66 368 contos destinada à Estalagem do Golfe e desviado para a rampa da Falperra, em Braga.

A assembleia geral da Solverde efectua-se hoje e não nos admira nada que o assunto nem seja justificado aos accionistas. Por outro lado, também hoje se realza a reunião pública da Câmara, e a agenda ser omissa neste assunto também é mais que provável, já que ainda não foi discutido o famigerado caso da nova estação da CP, apesar de profusamente divulgado na imprensa.

Também o caso da Estalagem do Golfe que foi pura e simplesmente tratado pelas entidades responsá-

veis em termos muito discutíveis, promete continuar a dar que falar. De acordo com a posição assumida em entrevista que nos deu o Secretário-Geral do Oporto Golfe Clube, Brito e Cunha, a colectividade tem que ser ouvida antes de consumada a deliberação camarária. A não ser que na próxima sessão da Assembleia Municipal que se vai realizar ainda este mês, surja uma deliberação que anule a da Câmara, já que estes assuntos importantes devem merecer deliberação do mais importante dos órgãos autárquicos.

Estamos, por um lado, a assistir, impotentemente, a uma esquisita actuação de quem tem o dever de cumprir obrigações assumidas para com o Estado aprovadas em Conselho de Ministros; por outro, a verificar a passiva actuação do Executivo autárquico do senhor Bartolo nestes assuntos.

Parante estes atrevidos imbróglis estamos em crer que não

tarda muito que Espinho esteja transformada numa cidade do Far-West dos finais do século passado, pois já temos um xerife à feição, o mandão impune e os celebrados arrogantes. Falta o «artista», que pode chegar lá para o fim do ano, para pôr fim a toda esta sórdida comédia.

Mas novo escândalo surgiu no âmbito da actuação camarária. Estamos em condições de afirmar que a construção dum pavilhão para exposições industriais que estava previsto construir neste concelho, foi positivamente «escorraçado» para o concelho de Matosinhos por razões que se prendem com discutíveis interesses privados. No nosso próximo jornal já estaremos em condições de denunciar mais este escandalozinho.

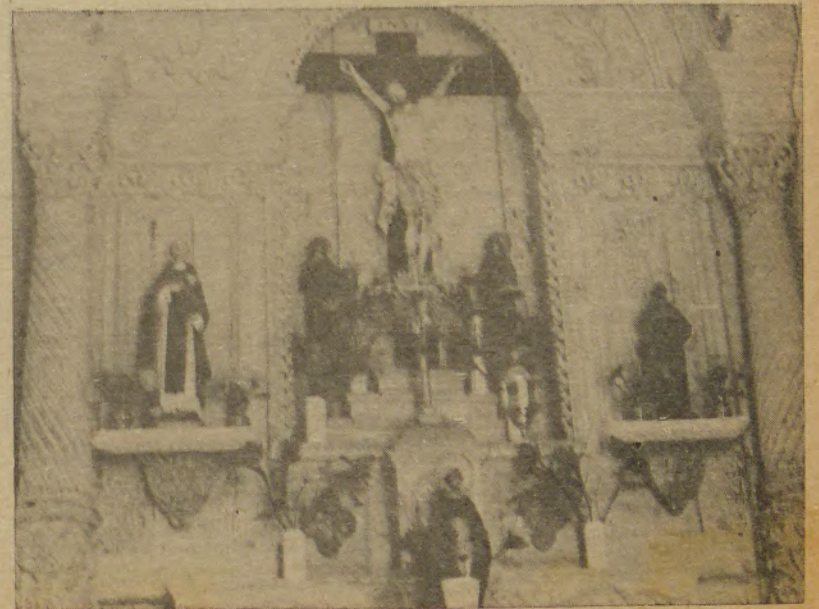
Continuamos à espera de «o que mais virá a acontecer»...

DIA 2 às 21,30

## Concerto Coral Sinfónico Páscoa - 85

A Igreja Matriz  
vai ser palco  
mais uma vez,  
do concerto  
da Páscoa

Ler pág. 3



### ELECTRICIDADE

#### Contagem causa pânico

Está a acentuar-se no concelho o descontentamento dos munícipes a respeito das contagens do consumo eléctrico.

Temos recebido na redacção deste jornal exaltados testemunhos de repúdio pelo sistema em vigor, que, afirmam-nos, é passível de erros que se traduzem em descontrolados aumentos da média normal dos consumos, devido às leituras dos contadores serem feitas de dois em dois meses e por cálculo aproximado.

Contactámos o vereador Casal Ribeiro, que desde o dia 15 está a exercer funções a meio tempo e que faz parte do conselho de administração dos Serviços Municipalizados, que nos afirmou ter já conhecimento de alguns casos de descontentamento e que está já a procurar interlar-se dos métodos em uso para oportunamente dar a conhecer o resultado aos colegas do conselho de administração para posterior tomada de posição.

# Em poucas linhas

ESPINHO SERÁ UMA CIDADE OU... LOGRADOURO?

Esta pergunta tenho-a feito a mim mesmo, ao constatar que:

1.º — Espinho não tem um Hospital, digno não só da Cidade, mas outrossim desse nome. Os municípios, quando têm de recorrer ao Hospital para qualquer caso de extrema gravidade, têm de recorrer a Vila Nova de Gaia.

2.º — Espinho não tem Tribunal do Trabalho. Quando há qualquer processo emergente de relação de trabalho, também se têm de deslocar a... Vila Nova de Gaia.

3.º — Espinho ainda tem Matadouro. Porém, já me disseram que está por um fio!

Ainda há bem pouco tempo ali estiveram uns senhores de Lisboa (s/c), que fizeram medições, interjeições, interrogações e outros óes e que, depois das alusões críticas ao facto de ali, mesmo juntinho, se terem feito prédios de habitação terem — crê-se — feito reprovações e, como consequência, o Matadouro passará, a breve prazo,

para — calcule-se — para Vila Nova de Gaia!!

Depois de tudo isto, será necessário perguntar, ou temos mesmo a certeza de que, afinal a nossa linda terra é, apenas, logradouro de Vila Nova de Gaia?!

TANTO BATE A ÁGUA NA PEDRA...

Vem isto a propósito do que venho a insistir, há bastante tempo, sobre a colocação de placas com limite de velocidade na chamada Estrada de S. Tiago, que é, nem mais nem menos do que o troço da E.N. 109 que vai do Alto da Areia até à bifurcação com a E.N. 109-A, em Silvalde, dado o número de acidentes, alguns mortais, que ali se têm dado. Elas lá estão!

O que é necessário agora, é que o serviço não fique inacabado, e que o policiamento se faça, de modo a poder garantir alguma segurança aos peões!

Oxalá não tenha de vir, novamente, bater na mesma tecla! De qualquer modo, estou satisfeito por não ter pregado no deserto!!!

AINDA O ENSINO

Depois do que escrevemos sobre faltas dadas por professores das nossas Escolas Secundárias, e das explicações que é necessário alguns alunos receberem, por esses e outros motivos, alguns pais já se nos têm queixado (não a mim, propriamente, mas a colaboradores do «EV») reforçando factos.

Um disse até: que, em determinada Escola, em determinada turma de determinado ano, os alunos tiveram numa semana 6 folgas; e noutra turma desse mesmo dito ano... 13 folgas!

Ora, deve-se convir que é muita folga!

Depois, no fim do ano, ou até durante o mesmo, o orçamento familiar é que sofre!!!

Observador «Z»

# Mercado Municipal

Porque entendo que o Município deve dar prioridade às obras de interesse comunitário referi-me há dias ao estado do nosso pequeno Parque. Hoje venho falar da nossa «Praça Diária».

Já algumas vezes me ocupei deste assunto, correndo assim o risco de me repetir. Não importa!

Se é certo que localidades de menor volume populacional e valor dispõem de mercados diários de dimensões e comodidades muito superiores, também é certo que, considerando o elevado número de «supermercados» e outros estabelecimentos que vendem de tudo, disseminados pela cidade, e considerando ainda a sua privilegiada situação, no centro a cidade, a «Praça» tem o tamanho suficiente para as transacções de géneros frescos diariamente efectuadas. No entanto, para que as vendas e compras se façam com serenidade, comodidade e higiene, não podem ser feitas debaixo de chuva e de temporais e daí que se torna necessário e urgente que se proceda à sua

cobertura total e a outros arranjos subsequentes.

Por várias vezes e datas, tem sido comunicado que a Câmara vai proceder a estas obras. A última foi em 18.2.83, em que a Imprensa local disse extualmente:

«Mercado Diário Vai Ser Renovado — O velho mercado diário vai ser restaurado na sua totalidade e coberto no seu interior, depois dos Serviços Técnicos tratarem do projecto indispensável.»

Um ano passou já e o que se fez? Lavou-se-lhe a «cara», arranjaram-se os passeios... O resto ficou como dantes com total esquecimento da palavra dada a desrespeito pelos munícipes.

Tendo em conta, como disse no referente ao Parque, não parece que estas obras sejam tão dispendiosas que a Edilidade não esteja em condições de as fazer, portanto, a nossa «lembrança» e o nosso «apelo».

Março-85.

«SANTARENO»

## Perfumaria

## Beauté

PERFUMARIA E COSMÉTICA

BOUTIQUE DE SENHORA

PELES DE ABAFO

---


— VISITE-NOS —

RUA 19 N.º 193 :::: TELEFONE 721258 :::: ESPINHO

## De Esmoriz

Vai realizar-se no próximo dia 29 de Março corrente, pelas 20 h., no restaurante-marisqueira Esmoriztur, em Esmoriz, um jantar de homenagem ao Sr. Dr. Aníbal de Pinho Alves da Silva, ilustre Delegado do Procurador da República junto do Tribunal do Trabalho da Vila da Feira, em virtude da sua promoção a Procurador da República do Círculo Judicial da Guarda.

Aníbal Silva



## PEIXARIA CENTRAL

RUA 23 — TELEFONE 720146 — ESPINHO

DESEJA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

PASCOA FELIZ

## Talho no Mercado

DE

### António de Sousa Dias

CARNE DE BOI, CABRITO, CARNEIRO, SUINO, VITELA E FRANGO

## Exposição de Etnografia e Artesanato

Esteve patente no polivalente da Escola Secundária, antiga Comercial e Industrial, uma exposição de material etnográfico, artesanal e histórico do concelho de Espinho, organizada pelos professores estagiários, Drs. Julietta Portela, de Geografia e José Carlos Prof. de Electrotecnia.

A exposição, que teve a colaboração do GEDAPE (Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e do Património Cultural de Espinho), era constituída por apetrechos de pesca de arrasto, trajes da região, objectos de latoaria, madeira, livros, fotografia e documentos vários respeitantes à História de Espinho.

## Lavélia

LAVANDARIA A SECO

RECOLHE E ENTREGA AO DOMICÍLIO SERVIÇO RÁPIDO

Rua 19 n.º 356 e 370 Telef. 72 12 68

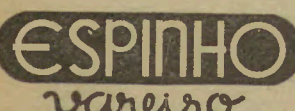
## Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ☆ Telefone 722191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

Redacção e Administração: Rua 18, n.º 738 — Impressão e montagem: Coopertipo - R. José Falcão, 122 - Porto

 <p style="margin: 0;">RUA 18, N.º 738 AP. 229 Telef. 724978</p> <p style="margin: 0;"><b>FICHA TÉCNICA</b></p>	<p><b>DIRECTOR:</b> Francisco Azevedo Brandão</p> <p><b>DIRECTOR-ADJUNTO:</b> Manuel António</p> <p><b>CHEFE DE REDACÇÃO:</b> João Quinta</p> <p><b>PROPRIETÁRIO:</b> GEDAPE - Grupo de Estudos para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho</p>	<p><b>COLABORADORES:</b></p> <p>F. Azevedo Brandão Manuel António António de Oliveira F. Martins Lobo Carlos Sárria João Quinta Olívia Leitão</p>	<p><b>CORRESPONDENTES:</b></p> <p>Silvalde - M. António Griló - A. Marques Esmoriz - Aníbal Silva Paramos - A. Gomes Paços Brandão - M. Couto</p> <p>Tiragem média - 1500 ex. por número</p>
---	--	---	--

## CASA SAMEIRINHO

MANUEL A. CASTRO, SUC.or

FÁBRICA DE CONFEITARIA

Com os n/ Agradecimentos

Rua 14 - 974 :::: Telefone 720483 :::: ESPINHO

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões deste Jornal.

# semana a semana

## Vereadores Permanentes

Desde o passado dia 15 que o vereador Casal Ribeiro, da APU, já assumiu as funções de vereador a meio-tempo no Executivo autárquico, após o presidente da Câmara ter emitido um despacho definindo as áreas de actuação dos três elementos da vereação em exercício de prestação de serviço efectivo.

Assim, o vereador a tempo inteiro Rolando de Sousa passa a ser o responsável pelas actividades sócio-culturais; Joaquim Ribeiro, do CDS, responsável pelas obras camarárias e Casal Ribeiro pelos ser-

viços de Higiene e Limpeza e representante activo junto dos serviços Municipalizados de cujo Conselho de Administração, aliás, já fazia parte juntamente com o presidente da Câmara e José Fonseca.

A nove meses do termo do mandato do actual executivo fica, finalmente e de acordo com a lei das Autarquias, composto o quadro dos vereadores permanentes a tempo integral ou parcial, no desempenho de tarefas que até agora e inexplicavelmente, o presidente da Câmara tinha monopólio e dele não abria mão.

## De faca na liga

No último sábado, à tarde, a baixa espinhense foi palco duma cena idílica dos becos das zonas degradadas dos bairros sinistros das grandes cidades.

Cerca das 15 horas, Maria Olímpia Domingues Gato, de 42 anos, do lugar da Quinta-Anta, foi literalmente atacada por Eva Esperança Coutinho, de 60 anos, e sua filha Maria Adelaide Santos, de 35, suas vizinas. Vendo-se em dificuldades, a Maria Olímpia puxou duma faca

que trazia numa saca e «picou» as duas mulheres de tal modo que tiveram que ser internadas na sala de observações do Hospital de Gaia, para onde foram conduzidas. A Olímpia e um sobrinho, que entretanto também se meteu na l'ça, sofreram ligeiros ferimentos que foram tratados no Hospital de Espinho.

A PSP tomou conta da ocorrência.

## nótula

Nesta cidade está a circular uma lista para recolha de 500 assinaturas apoiantes do novo Partido Renovador Democrático, o que vai alterar profundamente o equilíbrio das forças políticas locais.

## Pela PSP

### Chefe Oliveira passa à reforma

O Chefe Oliveira, que há mais de 17 anos exercia o seu cargo na Secção da PSP desta cidade, deixou as suas obrigações profissionais por ter atingido o limite de idade.

Figura respeitável de todos conhecido pela sua digna personalidade, o chefe Oliveira sempre soube colaborar com a imprensa de forma que consideramos impecável mas acima de tudo profissional.

Uma homenagem discreta vai servir para testemunhar ao chefe Oliveira a estima e consideração de todos os que integram o quadro da secção local da PSP.

«EV» não pode deixar de testemunhar ao amigo com quem vivamos ao longo de todos estes anos o seu mais vivo desejo de felicidades.

## Necrologia

### ANTÓNIO GOMES

Nesta cidade, faleceu no dia 21, António Gomes, de 64 anos, casado com Carolina Fernandes Pinheiro.

### FRANCISCO PEREIRA

No Souto-Silvalde, faleceu no dia 23, Francisco Pereira de 55 anos, casado com Albertina Pereira de Sá.

### MARIA TEIXEIRA PARDAL DA CRUZ

Nesta cidade, faleceu no dia 23, Maria Teixeira Pardal da Cruz, de 80 anos, viúva de Jaime Gomes da Cruz.

### FERNANDO DE PINHO PINHAL

No Bairro Piscatório, faleceu no dia 23, Fernando de Pinho Pinhal, de 54 anos, casado com Irene Ferreira do Couto.

### PALMIRA GOMES DOS SANTOS

Nesta cidade, faleceu no dia 24, Palmira Gomes dos Santos, de 84 anos, viúva de Francisco Gomes Faustino.

### MAURÍCIA GOMES

Nesta cidade, faleceu no dia 24, Maurícia Gomes, de 76 anos, viúva de António Pereira Vinagre.

### JOSÉ PEREIRA DA SILVA

No Bairro Piscatório, faleceu no dia 24, José Pereira da Silva, de 59 anos, solteiro.

### MARIA NAZARÉ VIEIRA DA SILVA

Nesta cidade, faleceu no dia 26, Maria Nazaré Vieira da Silva, de 80 anos, viúva de Germano Ferreira da Silva.

### LUÍS DUARTE

No Bairro da Ponte d'Anta, faleceu no dia 26, Luís Duarte, de 78 anos, casado com Maria Alda Ferreira da Costa.

## Espinho Vareiro

Por ser feriado no próximo dia 5, sexta-feira, e por razões técnicas que se prendem com o impedimento da tipografia onde é impresso, o nosso próximo número só sairá na semana seguinte.

Aos nossos assinantes, anunciantes e leitores as nossas desculpas.

## Editais da Câmara

A Câmara já abriu concursos para a pavimentação da avenida 2 e venda dum apartamento T2 no Bloco Habitacional da rua 33.

## Grande Concerto Coral Sinfónico da Páscoa

Retomando a já tradição em Espinho do Concerto da Páscoa, vai realizar-se na próxima 3.ª feira, dia 2, às 21h30, na Igreja Matriz, novamente este ano, o Concerto da Páscoa.

Este ano o concerto é: A MISSA DA CRIAÇÃO de Joseph Haydn.

Participam neste no evento a Orquestra Sinfónica da Rádio Difusão Portuguesa, (Porto) e o Coro da Sé Catedral do Porto.

### São Solistas:

Rosário Ferreira — Soprano  
Isabel Mallaguerra — Contralto  
Rui Taveira — Tenor  
Vaz de Carvalho — Baixo

Maestro: Cónego Dr. Ferreira dos Santos.

### JOSEPH HAYDN

Nasceu Joseph Haydn em 1732 em Rohrau, localidade situada ao sul da Áustria, muito perto da Hungria. Trata-se de um artista típico do século XVIII: faz arte pela arte e não para exprimir os seus pró-

prios sentimentos ou estudos de alma. Poder-se-á dizer que na evolução histórica da música europeia, Haydn nasce no período barroco participa na eclosão do classicismo vienense e conduz às portas do romantismo.

A sua obra é inúmera e variada, e em parte determinada pelas funções que ocupava. A partir de 1770 a música instrumental sofre um grande interregno e Haydn volta-se para a música de Igreja e ópera. São deste período as *Seis Missas Solenes* — Obras belas e grandiosas. As *Duas Oratórias*, a *Missa da Criação*, apesar de compostas entre os 65 e 70 anos, são obras-primas de classicismo vienense e juntamente com as de Haendel, fazem parte do repertório dos grandes coros. Obra célebre de Haydn, «As sete palavras de Cristo». Versátil, Haydn trabalha desde a sinfonia ao quarteto, da sonata para piano à oratória e à missa.

Com a sua inspiração popular, imaginação criadora e cheia de graça, Haydn é um artista com apurado sentido do seu ofício.

## Maria Manuela R. A. Cid Ramos

### MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

A família participa a todas as pessoas que manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso na próxima quarta-feira dia 3, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

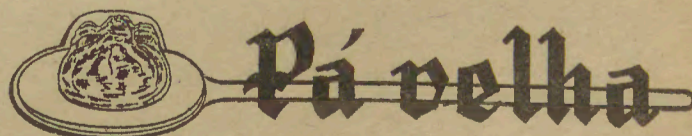
Desde já agradece a comparência a este religioso acto.

## Restaurante Snake-bar CONCHA DO MAR

A Gerência do Restaurante Snack-Bar Concha do Mar Deseja a todos os clientes, Fornecedores, amigos e público em geral uma Boa Páscoa.

Joaquim Vieira.

## CONFETARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.  
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES: Fogaça, Pão-de-Deus, Pão-de-Ló e o Inegalável BOLO-REI.  
BOLOS: Aniversário, Casamento e Baptizado.

## Pá velha

Ângulo das Ruas 16 e 23 :::: Telefone, 722514  
4500 ESPINHO

## Casa Havanesa

DE

ALVARO DE OLIVEIRA

BAZAR DE BRINQUEDOS E BIJUTERIAS

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos  
e deseja PÁSCOA FELIZ

Rua 19, n.º 237 — Telef. 72 01 64 — 4500 ESPINHO

## REFRIGERANTES

## GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA BEBA REFRIGERANTES

«GRUTA DA LOMBA»

AGORA COM NOVO REFRIGERANTE

MORANGO E PÊSSEGO

GUETIM — ESPINHO Telefone 720588

# desporto

## INTERVALO

### Carta aberta ao sr. presidente do Sp. de Espinho

O sr. presidente da Direcção do Sp. de Espinho resolveu agir, agora, pela via da «ariuaceirice palavrosa» — estalou-lhe o verniz —, talvez para dar nas vistas ou desviar atenções sobre determinados problemas?

Aconteceu, como sabe, no último domingo, no «Avenida», ao que parece por discordar de qualquer local publicista nestas colunas (e esta no pleníssimo direito), mas não procurou nem a via do diálogo, nem a forma correcta de desmentir, ou corrigir a notícia, se fosse caso disso.

Do fundo da bancada, o sr. presidente, virado para o camarote da imprensa, arrotou algumas palavras, com cara de mau e dedo espetado, dirigindo-se-nos. Comemos a sopa toda e não temos medo dos «papões»!

Ao que percebemos (e outros colegas) do seu momento desanabado, prometeu fazer uma conferência de imprensa, com os jogadores presentes, mas, sinceramente, não entendemos para quê.

Será que, sr. presidente, com aquela teatralice toda (o sr. presidente é exímio nisso, pois até um dia já deu uma voltinha ao «Avenida» atrás do campiãoíssimo Leitão!) quer-se atirar as culpas para o articulista (caramba, começam a ser horas de arranjar uma vítima, que o mandato está no fim!) ou ver se alguns sócios (os destrambelhados e a semelhança de quanto se vai passando em muitos sítios) se viravam contra a imprensa e/ou um seu representante?

Bom, não há crise no clube, sr. presidente? O futebol está numa boa? As contas com os profissionais estão em ordem? Nunca houve atrasos? Há dinheiro a rodos? Não há dívidas vultuosas? A bancada está completa? A relva é um mimo? O campo de treinos é uma realidade, etc., etc.? Sim? Então, não nos custa dar a mão à palmatória e fazer um «papo»?

Mas, caramba, sr. presidente, será que tem a memória curta? Não se lembra da entrevista que, recentemente, nos concedeu para o «JN»? Não se lembra do muito que conversámos, então e noutras ocasiões, fora de entrevistas e para não ser publicado? Não se lembra de que sabemos muita coisa, por vias que nem pensa?

Santa inocência, sr. presidente!

Fazer uma conferência de imprensa com os jogadores, nada adianta, cu não é verdade sr. presidente?

Será que os tem na conta de tão pouco espertos a ponto de, sabendo que têm o deles por receber, o vão desmentir naquilo que disser, sujeitando-se depois às consequências?

Não brinque com a gente, sr. presidente!

Compreendemos que possa andar aflito da vida com a crise no clube, as nuvens negras sobre o futuro, a não ser se houver uma «meccenice», analgésico para aliviar durante mais algum tempo os problemas.

No entanto, como lhe reconhecemos mérito na obra da bancada (embora continuemos a discordar dessa solução para resolver os problemas do clube), também temos de lhe apontar a grande quota-parte de responsabilidades na crise actual, desportiva (sobremaneira a nível do futebol) e financeira do clube. Isso é que o sr. presidente não pode negar, nem desmentir, nem mistificar!

O sr. presidente provou que não é, de facto, um bom dirigente para uma direcção de um clube com a envergadura do Sp. de Espinho, a não ser que muito bem rodeado de um maiepe de excelentes colaboradores a não lhe permitirem uma gestão ditatorial e só pela sua cabeça.

Não foram os jornalistas, sr. presidente, que ocasionaram a crise, e nós, pessoalmente, temos por norma, da qual não abdicamos (coerentemente e um palmo), gastar apenas aquilo que temos, não ultrapassando o orçamento, sem nos importarmos nada, mesmo nada, de não não podermos fazer «flores» ou armar grandeza.

Nos clubes, certos dirigentes não pensam assim, mas então assumam os seus erros! De resto, e para terminarmos, sr. presidente, lembre-se que para ser dirigente é preciso ter nível — e não tem nível quem quer! —, demonstrá-lo através de um determinado comportamento, sem perder a compostura, a linha, porquanto, caso contrário, apenas se contribui para degradar uma imagem que, para muitos, já se vem degradando há bastante tempo.

Daquela maneira, não, sr. presidente! É de uma tristeza confrangedora!

CARLOS SARRIA

N. do A. — A tal conferência de imprensa, com os jogadores inibidos, como é óbvio, de dizerem as verdades, não iremos!

## Raul defende-se:

### — O Presidente do Sp. de Espinho anda aflito para justificar os fracassos!

O presidente da Direcção do Sp. de Espinho, há tempos, em entrevista ao «JN», fez considerações pouco abonatórias para o ex-futebolista, e «ex-capitão» dos «tigres», Raul.

Raul esteve entre cá e aproveitamos este o ouvir sobre o que tinha a contrapor. O actual madeirense, principiou por afirmar:

— Na entrevista ao «Maré Viva», disse ter saído do Sp. de Espinho por sentir que, quanto se passava, não estava de acordo com alguém que vive de futebol, como eu. Não houve divergências com ninguém. Agora, sei que agi bem, pois as previsões que fiz, e fi-las numa carta dirigida a alguns dirigentes, notando o que iria ser o actual época, saíram certas. Visava, sobremaneira, o presidente Américo Padrão, o treinador Hernâni Gonçalves e o responsável pelo futebol, Fernando Costa.

— Mas, o presidente chamou-lhe garoto e teve palavras duras para consigo, ou não Raul?

— Ora, a inteligência não anda de mãos dadas com o sr. presidente! Veja-se: ele diz que eu já tinha ideia de ir para o União da Madeira. Será que ia rescindir para ficar sem clube? Afirma que o clube me auxiliou, quando da minha lesão. É um infantilidade! Lesionei-me gravemente, ao serviço do clube, com inactividade de 5/6 meses e o clube não seria obrigado a cumprir para comigo? Ajudar-me? Não cumpriu somente as suas obrigações, como eu sempre cumprí as minhas, quando ao seu serviço. Se mais fizesse, talvez até eu merecesse, pois nunca o troquei, obstante boas propostas e apesar de ver entrar jogadores a ganharem o dobro do que eu vencía. E não fui escolhido para «capitão» durante vários anos?

E à guisa de achega:

— Não tem, certamente, o propósito de servir bem um clube, o presidente que é influencável nas suas decisões à mesa do café. Talvez queira, sim, promoção pessoal.

— Então a actual época do Sp. de Espinho era de prever com facilidade?

— Evidentemente e, por isso, alertei os responsáveis do futebol, na altura Fernando Costa e Orlando Macedo, para vários aspectos. No início da época, por exemplo, o próprio Fernando Costa até teve

de ir à bancada recrutar quem quisesse fazer uma «perninha» em treinos de conjunto. Ao que as coisas chegaram! Fernando Costa, agora, dá-me razão. Ele, o treinador e o presidente, fizeram coisas que não deveriam ter sido feitas. E Fernando Costa, como está por dentro de tudo, seria a pessoa a quem incumbiria, a bem do clube, demitir muita coisa. Aliás, sei que discorda de muita coisa, porém concordou, colaborou e não impediu, visto querer ser, custe o que custar, dirigente, responsável pelo futebol, e daí o seu silêncio, embora me pareça que tem brincado com os jogadores.

— E a propósito dos seus antigos colegas, o que há?

— Lamento as condições em que, há certo tempo a esta parte, são obrigados a viver. Há atrasos, não de dias como o presidente afirmou, nos pagamentos, e nunca, senão com esta direcção houve tantas falhas nesse aspecto. E as «luvas»? Há da época passada ainda por pagar, há jogadores que, quando lhe falo, têm centenas de contos a receber, com alguns a passarem por notórias dificuldades. A quem é que o presidente querará iludir? Ele que deveria, a tempo, ter lançado um alerta junto da massa associativa, contando a verdade, e estou convencido de que seria ajudado até!

— Portanto, Américo Padrão é o único responsável pela crise?

— É evidente que não. Mas eu, em casa, se tenho 10 só gasto 9 e nunca 30 ou 40. Ora, ele é o principal responsável por tudo, porém talvez lhe escasseie capacidade para o cargo, formação e conhecimentos para estar à frente de um Sp. de Espinho. Fez duas coisas: a bancada, embora por completar, que talvez outro não fosse capaz, e deu conta duma missão, pois o clube era apontado como «escola» para futebolistas, treinadores, dirigentes, onde se cumpria com os profissionais. E, agora, quem já acredita nisso?

— Bom, então devolve os insultos e as acusações à procedência?

— Eu não o insultei, nem o conheço dalguma parte. Fui embora pelos motivos já referidos, receoso por acabar a minha carreira da pior maneira. A minha intenção foi por em alerta a massa associativa e os verdadeiros responsáveis e se algum meu ex-colega, não temesse

«révanches», de certeza que confundiria tudo quanto afirmei. Na época anterior, o presidente até mandou emissários para provocar jogadores, de forma a arranjar recidões com justa causa. Os futebolistas são as grandes vítimas de tudo, não recebem, o relvado está uma miséria, o prometido campo de treinos não vem, há intranquilidade e alguns, como se ouviu a época última na bancada, ainda são insultados pelo presidente.

E de imediato:

— O presidente deve andar aflito e preocupado para arranjar um culpado para justificar os insucessos e a crise. A época finda, o Raul aguentou com as culpas. Diz-se que eu mandava no treinador, e se a equipa jogava ou não era por minha causa, e mais coisas. Enfim. E agora?

— O Raul teve de indemnizar o clube para poder jogar na Madeira?

— Para evitar estar parado algum tempo, já que acabaria ver reconhecida a minha razão, vim cá tratar da minha desvinculação. Foi recebido numa reunião, onde estavam para aí 15 dirigentes. O presidente afirmou então que não deviam negociar comigo, mas sim com o clube, essa a sua opinião, porém a decisão teria de ser tomada pela direcção. Depois diria que aquela também era a posição da direcção e acabei por ter de desembolsar 500 contos. Saí de lá a rir-me, quer pela democracia do presidente, como pelo facto de ninguém mais ter levantado a voz.

— Esperava finalizar a sua carreira em Espinho?

— Depois de recusar, várias vezes, sair de cá, era natural que pensasse acabá-la com a camisola dos «tigres», não à espera de qualquer festa de homenagem, como insinuaram até, que só entendendo em condições especiais, mas porque era a ordem natural das coisas e estava preparado para isso, com a vida, após o futebol, delineada, porquanto preparei-me para não andar a mendigar depois de deixar a bola. Aceitaria um jantar de despedida, mais nada! Contudo, de qualquer forma, direi que não merecia nem passar pelo que passei, nem ser forçado, pelas circunstâncias, a ter de sair.

CARLOS SARRIA

## BREVES

• Fonte idónea deu-nos a notícia, publicada há duas semanas, de que os iniciados de futebol do SCE tinham sido forçados a jogar em Albergaria-a-Velha (com o Vagos), por não terem cá campo. Dirigentes do SCE afirmam que isso não é verdade, pois quem marca os campos é a FPF, embora concordem que os «putos» não podem jogar no «Avenida» dado o estado caótico da relva (?).

• No último número, interrogávamos sobre quem teria sido o futebolista espinhense que, mal de finanças, por falta de pagamento do clube, teria mandado a esposa para junto da família, lá para o sul. Um dirigente do SCE (a notícia era de fonte muito idónea) mostrou-nos o seu aborrecimento e de um futebolista espinhense (Zé Fernandes) afirmando-nos que (ainda) não se chegara a tal extremo. Mas... (dizem-nos) caso não houvesse ajuda (externa) talvez não fosse assim.

• No último «Intervalo» acusou-se o Conselho Geral do SCE de ainda não ter agido, face à indiferecível crise que se abateu sobre o clube. Segundo o esclarecimento de um membro daquele órgão, depois da posse nunca houve nenhuma reunião e tinha ficado, de haver, para escolher o presidente e decidir sobre a actuação. De quem é a culpa? Afinal é um órgão para actuar ou só para dar cumprimento aos estatutos?

• O espinhense Vitor Hugo, «craque» do hóquei patinado do F. C. do Porto, foi (naturalmente!) escolhido para representar a selecção nacional que estará no Torneio «Oliver de La Riva», a disputar em Abril na Espanha.

• Também muita gente de Espinho na equipa nacional de voleibol que, entretanto, se deslocou à Holanda e à Dinamarca. A chefiar a D'Alta, o dirigente federativo D'Alta Pinho (do SCE), e como técnico-adjunto o espinhense Carlos Prata, enquanto

que jogadores (do SCE) foram três: Filipe Vitó, Filipe Pereira e Carlos Queirós. Rolando Sousa (presidente federativo) seguiu mais tarde.

• Na semana transacta (a data de feitura de «EV» não permitiu incluir a reportagem) o CAE, nos festejos do 28.º aniversário, levou a efeito um debate sobre desporto. Claro, uma assistência algo reduzida (muito participativa), três horas de debate, em bom nível, mercê da bagagem dos participantes: Teles Roxo dirigente, Eurico, futebolista (ambos do F. C. do Porto), António Leitão e Jorge Ramiro, Venceslau Fernandes e Carlos Sarría, este como moderador. Pena é que, sendo esta uma terra de tantos desportistas (e muitos teóricos de grande nível e falantes de cátedra, à mesa do café e não só), eles se «esqueçam» de comparecer a eventos destes.

• Medite, sr. profissional de futebol: «A FIFA impõe que os jo-

(Continua na pág. 7)

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

Rua 23, 773-1.º-Esq. - ESPINHO - Telefone 720116

# Partidos Políticos

## PCP

Comunicado à Imprensa

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP, na sua reunião de 19.3.85, analisando a situação social, económica e política que se vive no Concelho, constatou e concluiu o seguinte:

1. As graves dificuldades em que se encontra uma larga e crescente faixa da população do Concelho agravaram-se ainda mais nos últimos tempos:

— No que respeita aos trabalhadores, mantêm-se os salários em atraso na Lopes da Cruz; a Vigorosa continua, imoralmente, de portas fechadas, com todos os trabalhadores na rua; o caso dos despedimentos da Gracex corre agora os seus trâmites legais, mas a maioria dos trabalhadores continua no desemprego; a Cetap continua a somar dívidas aos trabalhadores e à Previdência (só a esta a dívida já é bastante superior a 40 000 contos); na Luso Celulósida, alegando «dificuldades financeiras» justificadas pela crise, o patrão pretende impor a redução do trabalho para 2,5 dias semanais e prepara-se para não pagar integralmente os salários do mês corrente; a fábrica textil Triunfo, Silvalde, despediu de uma assentada 12 trabalhadores; a discriminação e a repressão continuam a ser realidades do quotidiano em várias empresas, com especial acuidade na Corfi.

— Os recentes aumentos de preços de produtos e serviços essenciais, entre os quais os transportes, atingiram generalizadamente toda a população, agravando ainda mais a já difícil situação dos mais desfavorecidos.

— Os jovens espinhenses continuam sem perspectivas de emprego — as empresas não empregam,

não há novos investimentos, não se criam postos de trabalho.

— A actividade comercial atravessa enormes dificuldades: o pequeno e médio comércio sofre directamente o reflexo da quebra do poder de compra dos trabalhadores, vende cada vez menos; a feira semanal de Espinho tem cada vez menos compradores mas também cada vez menos feirantes.

— Aumenta aceleradamente a mendicidade no Concelho, o que se verifica no elevado número de pedintes que se acumulam pela Rua 19 e também no Bairro Piscatório, onde se vêem, sobretudo aos fins-de-semana, grupos de mendigos saltimbancos, a maioria crianças lembrando outros tempos...

Em suma, a população e o Concelho de Espinho sofrem directamente as consequências de uma crise desenvolvida e agudizada pela catastrófica política do Governo PS/PSD. Espinho não é um paraíso, há miséria no nosso Concelho, que cada vez contrasta mais com as fortunas que se perdem e ganham no Casino do Sr. Violas e companhia.

2. No que concerne à intervenção do Poder Local, a Comissão Concelhia não pode deixar de lamentar a recusa pela Assembleia Municipal da proposta da APU que sugeria que a Câmara modificasse e melhorasse o Plano e Orçamento para 1986, antes da sua aprovação. O Município conta, assim, com um Plano e Orçamento que não servem as camadas mais desfavorecidas da população, o que é evidente em muitos capitulos, em especial no da Habitação, carência unanimemente reconhecida como prioritária, mas em que quase nada é previsto. Regista-se também o significado profundo da aprovação pela

A. Municipal, de 11 recomendações propostas pela APU.

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP alerta a opinião pública para factos preocupantes, indicadores de pouca vigilância democrática das forças maioritárias no Poder Local, como é o caso do aparecimento, em actos públicos, de figuras que reconhecidamente tiveram responsabilidades e ligações no regime fascista.

O recente esbulho de mais de 60 mil contos destinados à construção da estalagem no golfe, perpetrado pelo Secretário de Estado do Turismo, é absolutamente demonstrativo do estilo do Governo, caracterizado pela corrupção, pela irresponsabilidade e pelo desrespeito pelos interesses populares e do Poder Local.

A actuação da Câmara de Espinho face a este roubo ao Concelho, sem firmeza e sem consequência, aproxima-se objectivamente da cumplicidade. Não fora a posição tomada pela Assembleia Municipal, secundada pela Assembleia de Freguesia de Espinho, mediante aprovação de proposta dos eleitos da APU, e o Poder Local espinhense teria assistido «impávido e sereno» a mais este crime contra o Concelho.

3. Analisou-se também a intervenção dos eleitos comunistas e dos seus aliados na APU nos diferentes órgãos autárquicos. Assim:

a) O trabalho desenvolvido pelos eleitos na APU no Concelho e nas Freguesias tem sido um trabalho esforçado, guiado pela vontade de servir as populações, em unidade com todos os outros eleitos que se empenham na resolução dos problemas locais; Este trabalho, considerando as condições adver-

sas em que é realizado, é bastante satisfatório.

b) O trabalho que está sendo desenvolvido em Anta, única freguesia do Concelho de presidência APU, embora em maioria relativa, tem avançado a bom ritmo e com crescente participação popular, apesar de vários contratempus causados por eleitos do PS e do PSD.

c) Muito trabalho concreto, muitas propostas aprovadas, muitas soluções encontradas nos diversos órgãos autárquicos do Concelho são possíveis pela participação esclarecida e entusiástica dos eleitos do Povo Unido, o que nem sempre é do conhecimento das populações.

d) Na base do trabalho realiza-

do e a desenvolver, estão criadas condições para um reforço da APU no Concelho nas próximas Eleições Autárquicas.

4. A Comissão Concelhia de Espinho saúda fraternalmente a luta da classe operária espinhense e de muitos trabalhadores do Concelho, os democratas da nossa terra, manifestando a sua convicção de que a população de Espinho continuará a participar cada vez mais activamente na luta por uma nova política e por um novo Governo que resolvam a crise e salvaguardem os caminhos de Abril.

Comissão Concelhia de Espinho do PCP / Partido Comunista Português

## PSD

COMUNICADO

Vai decorrer no próximo dia 30 do corrente, a nível nacional, o referendo interno do Partido Social Democrata sobre o perfil do candidato a apoiar pelo partido às próximas eleições presidenciais.

O referendo interno foi introduzido na vida do PSD na última revisão dos seus estatutos. Posteriormente, o 1.º Conselho Nacional de 1985 aprovou o respectivo regulamento.

E será nos termos desse regulamento que decorrerá o referendo interno sobre o perfil do candidato a apoiar pelo PSD nas próximas eleições presidenciais.

Trata-se do primeiro referendo interno após a aprovação do referendo regulamento, que prevê que o mesmo ver-se, entre outras matérias, sobre «quaisquer grandes opções políticas ou estratégicas no intervalo entre Congressos».

Recorda-se que o próximo congresso do PSD está já marcado para os próximos dias 17, 18 e 19 de Maio, na Figueira da Foz.

Concorde-se ou não com o tipo de perguntas formuladas no referendo, ninguém pode ignorar a sua importância e os seus reflexos quer a nível interno do PSD quer a nível nacional.

A nível interno é bem verdade que a polémica surgida sobre o candidato a apoiar pelo partido às próximas eleições presidenciais foi a causa principal das alterações ultimamente verificadas na Direcção Nacional do Partido Social Democrata.

O referendo do próximo dia 30 decorrerá na sede concelhia do PSD, à Rua 16, n.º 339, ângulo da Rua 62, no período das 17 às 19.30 horas.

Mas antes, no dia 28 do corrente, realizar-se-á uma assembleia de secção para debate interno da matéria do mesmo referendo.

Caro Companheiro, comparece e exerce o teu direito de voto!

Pel'A Comissão Política: O Presidente, José Augusto Freireira de Campos.

### Café Palácio

BOM CAFÉ

APETITOSOS CROISSANTES

DÉ FABRICO PRÓPRIO

SEMPRE QUENTES

Edifício Aparthotel — Avenida 8 — ESPINHO

### VENDE-SE

Lotes de terreno, na nova urbanização do Souto de Anta, próprios para construção de vivendas.

Contactar telef. 723459, das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19h.

### MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

Consult. R. 19 n.º 364-1.º Dto

Telefone 721024

ESPINHO

### DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

(carreira hospitalar e Ordem dos Médicos)

Consultórios:

Espinho: Tel. 723398

Esmoriz: Tel. 72579

S. J. Madeira - Tel 28764

das útels das 14 às 20 horas

### Confeitaria

### Princesa

MARIA EMÍLIA BRANCO

Deseja BOAS FESTAS aos seus estimados Clientes e Amigos

RUA 26, N.º 267 :: TELEFONE 724138 :: ESPINHO

### Casa Cecília

— DE —

### Alfredo Lêdo da Fonseca

RETROSARIA • RENDAS • MALHAS

ARTESANATO • ATOALHADOS

Rua 19, N.º 283 • Telef. 723440 • 4500 ESPINHO

### BRITAGEM E OBRAS PÚBLICAS

### BARREIRAS & CA., LDA.

CENTRAL DE BRITAGEM • TERRAPLANAGENS  
MAQUINAS PARA TODO O TIPO DE ESCAVAÇÕES

FAÇO LOUROSA (Apartado 26)

VILA DA FEIRA

TELEFS { 7644082-LOUROSA.  
33251-VILA DA FEIRA

### ELECTRO-SOM

RUA 20 N.º 296-1.º ESQ.º (âng. Rua 62) :: TELEF. 724056  
SALA DE EXPOSIÇÃO: RUA 18 N.º 491 E 493

As melhores marcas

Os melhores preços

ELECTRODOMÉSTICOS

Siemens, Bosch, Bauknecht, Ariston, Krefft, Troia, etc.

TV e VIDEO

Blaupunkt, Leowe-Opta, Nec, Siemens, ITT, Samsung

ALTA-FIDELIDADE

Marantz, Aiwa, Denon, ADC, Koss, Goodmans, Kef, Meridian Technics, Tannoy, Wharfedale, etc.

---

Habilite-se a 10.000\$00  
em prémios dias 29 e 30

---



---

**MODELO**  
SUPERMERCADOS

---

**Sexta-feira, 29/3 — às 10,30 h.**

***Abertura do Supermercado***

**MODELO**

---

Agora também em Espinho  
na Rua 21, próximo da estação  
V. Ex.<sup>a</sup> vai poder usufruir da  
qualidade e competência  
que nos caracterizam

---

**MODELO**  
SUPERMERCADOS

---

# desporto

(continuação)

## BREVES

gos de futebol sejam disputados por equipas de onze jogadores. Para esses onze que jogam, o treinador é bom; para os que ficam de fora, o treinador é mau. Fui jogador e compreendo muito bem isto». Palavras de John Toshack, treinador do Sporting in «A Bola».

«... mas as lesões (pós-operação) atraíram-me, sinto que não posso representar o Sporting a cem por cento e, por isso, afastar-me era a única decisão honesta que podia tomar». Isto afirmou Oliveira, in «A Bola». Uma atitude que dignifica um profissional. Um exemplo a ter em conta.

A Associação Desportiva de Esportistas procedeu à eleição do seu elenco dirigente que o ano em curso, que tem a formação seguinte: ASSEMBLEIA GERAL: António Carvalho (presidente), José Bernardes (vice-presidente), Domingos Pereira (secretário); CONSELHO FISCAL: António Ribeiro (presidente); António Silva (vice-presidente); Joaquim Sousa (relator); DIRECÇÃO: Moisés Couto (presidente); Manuel Silva (vice-presidente); António Valente (1.º secretário); Ilídio Sá (2.º secretário); Aníbal Cunha (tesoureiro); Joaquim Sá, Pereira da Silva (Manuel Pereira, Alberto Gomes, Manuel Lopes, Júlio Queirós, José Alves, Júlio Sousa, Crispim Sousa e Maria Leocádia (vogais).

Segundo consta, o Sp. de Espinho vai, muito em breve, ter uma assembleia geral extraordinária para dar conta aos associados de tudo quanto se relaciona com

a vida do clube e, portanto, da crise que se abateu sobre os «tigres» criando uma situação desportiva (no futebol) e financeira preocupante.

Março fora e quanto à promessa eleição dos melhores «Desportista Espinhense» e «Revelação» de 1984 não se realizou. Promete-se, porém não se cumpre, apesar de ser ano de eleições, mas também, caramba, não se pode exigir muito ao sr. Vereador do Pelouro do Desporto, Vereador a tempo inteiro, auxiliar dos pelouros do Turismo (onde o respectivo titular não pode fazer tudo sozinho), da Cultura (o que é de admirar, pois também estava muitíssimo bem servido), vice-presidente do Sp. de Espinho, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, actividade partidária e... bolas, o dia só tem ainda 24 horas!

Segundo afirmação do prof. Jorge Ramiro, assessor do pelouro de desporto camarário (as iniciativas prometidas?), para lá do Circuito de Manutenção, que está a ser erguido nos terrenos do futuro Complexo Desportivo Municipal, outro aparecerá nos terrenos envolventes do pontão, como aquele técnico tinha anunciado e o responsável do pelouro desmentiu. Haverá novo desmentido ou afinal não era mentira e vai ser verdade?

Segundo consta, Carvalho, o coreáceo médio espinhense, agora em melhor momento de forma, como já se viu no domingo, poderá deixar os «tigres», porquanto terá o Marítimo interessado nos seus serviços.

Afinal, o júnior de hóquei em patins do Valongo, que, há uns tempos atrás, agrediu criminosa e selvaticamente o Júnior da AAE José Rui Meneses, veio jogar a

Espinho, pela sua equipa. Estamos à espera de saber o resultado das «démarches» que o dirigente da AAE anunciou, na esclarecedora carta que, oportunamente, nos enviou e foi publicada nestas colunas.

Já, agora, pois os meses passaram-se (embora estejamos atentos ao facto, até o preclaro dirigente cumprir o prometido na tal missiva), já se poderá também saber alguma coisa sobre o seguro desportivo? É que, segundo fontes geralmente bem informadas, aquele não funcionou nos hospitais onde o atleta foi assistido. Não serão horas das explicações?

Recentemente, Manuel Violas que terá dado valioso subsídio para a Académica de Coimbra, foi distinguido, no «Dia da Brioza», com a categoria de «membro honorário» do clube da Lusa Atenas.

Entretanto, no decurso do jantar que marcou esse evento, e segundo notícia veiculada pelo «JN», o «tesoureiro do clube, fazendo o inventário dos cheques» chegaria à conclusão de que havia «um deles de 1.500 contos, sacado por alguém de Espinho que nutre grande simpatia pela Académica». Quem será?

Américo Padrão, presidente do SCE, uma passagem da entrevista dada ao «JN» (diz 24.2.85): *Vou-me embora é um facto. Já estou cansado, saturado, dei bastante ao clube, cumpro o meu dever como espinhense e fervoroso adepto do clube. Estou disposto, se quiserem, se houver dinheiro, a ficar uma comissão para concluir a bancada, agora como presidente não continuo. Depois, estou desencantado com quanto se passa no futebol, como todas as «loucuras» cometidas, com a falta de realismo existente e, de resto, já sacrifiquei a minha família bastante durante este dois anos. Portanto, sairei no fim do mandato.*

Por dificuldades surgidas, não foi possível publicar neste número a tal carta que é capaz de dar brado no meio desportivo. Aguardemos.

O dirigente dos «tigres», Sebastião Prata, responsável pelo «Avenida», demitiu-se, alegando motivos particulares. No entanto, o motivo real terá sido intromissão no seu sector.

Mais um espinhense escolhido para representar Portugal. Trata-se do guarda Nuno Marçal, já recuperado da operação meniscal, que fará parte da equipa nacional de esperanças, que vai a França a um torneio internacional de hóquei em patins.

## FUTEBOL

### Nacional da 2.ª Divisão

#### Sp. Espinho, 3 — Feirense, 0

**Ganhar bom, sem jogar bem!**

Futebol de fraca qualidade, num jogo sem grandes motivos de interesse, com duas equipas algo desmotivadas, em tarde cinzenta e com pouca gente, até porque havia os «mundiais» de «cross» e não se antecipou o jogo.

Domínio espinhense (naturalmente), manobra colectiva a não engendrar, soluções a não aparecerem, mas golos a surgirem, ante um Feirense com uma defensiva fraca (excepto Cardoso e Cândido, ao pé coxinho) e outros a desperdiçarem-se.

A equipa local melhorou um pouco na segunda parte, todos os golos foram de boa qualidade, todavia os dois da etapa complementar tiveram princípio, meio e fim, enquanto o primeiro foi um «tiro».

Portanto, cumprida a obrigação de ganhar, ficou por cumprir a de jogar numa bitola muito mais elevada, a condizer com as responsabilidades da equipa.

João Carlos, Eliseu, Dário e Carvalho, os mais certos.

Arbitragem certa, com o senão de ter deixado dúvidas numa mão (intencional?) de Cândido na área.

#### FICHA DO JOGO

Jogo no «Avenida», arbitrado por Evaristo Carvalho (Viana do Castelo), auxiliado por Teixeira Lopes e José Condes, cerca de 2000 espectadores e as equipas apresentaram:

SP. ESPINHO: Rui; Jaiminho, José Augusto, Freitas e Eliseu; João Carlos, Carvalho e Manuel Jorge (Serra, 64 m.); N'habola, David (Oliveira, 64 m.) e Dário. *Treinador*: Edmundo Duarte.

FEIRENSE: Cardoso; Licínio (Rossi, 48 m.), Cândido, Amadeu e Sobreiro; Machado, José Augusto e Adolfo; Artur, Maíheio (Santos, 68 m) e Coelho. *Treinador*: Francisco Nóbrega.

Ao intervalo: 1-0.

Golos: Carvalho (25 m.), Dário (57 m.) e N'habola (82 m.).

**Casa Romeu**

Rua 19, n.º 299

Telef. 721433



**Oculista Vitó**

Rua 19, n.º 242

Telef. 723056

ESPINHO

Duas casas onde o bom gosto impera

**Agora c/ assistência técnica ao domicílio**

para máquinas de lavar, esquentadores e frigoríficos

## Resultados

### ATLETISMO

O espinhense ANTÓNIO LEITÃO, integrado na equipa nacional, classificou-se em 13.º lugar no «mundial» de «cross» (seniores) realizado no Jamor. Leitão foi o 3.º homem da turma portuguesa a contar para a classificação por equipas (7.º lugar).

### FUTEBOL

Torneio Escolas F.C.Porto — Paços Ferreira, 0 - SCE, 0  
REGIONAL — Sanjoanense, 2 - SCE, 1 (Iniciados)

### HÓQUEI EM CAMPO

NACIONAL - 2.ª divisão — AAE, 4 - Nun'Álvares, 0 (Seniores)

### HÓQUEI EM PATINS

NACIONAL — AAE, 5 - Oliveirense, 6 (Juniões)  
ENCERRAMENTO — UBP, 8 - AAE, 0 (Infantis)  
UBP, 2 - AAE, 3 (Iniciados)

## MERCEDES 220 D

VENDE-SE

750 C. — COMO NOVO e DIRECÇÃO ASSISTIDA

C. SANTOS

TEL. 721258/720426 — ESPINHO

# VALLY PRONTO A VESTIR

## Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (N.º 416) e 81 (N.º 580)

Modas e Confecções para Homem e Senhora

**GOMES & GOMES, L.ª**

TELEF. 721237

Gerência de José Gomes

**ISAURA**

RUA 16 N.º 752  
TELEFONE 720461

CABELEIREIRA

**A. MOREIRA DA COSTA**  
CLINICA GERAL

Rua 19, N.º 384-1.º-Esq.  
2.º e 6.º-feira  
Telefone 72 12 18  
Rua 18, N.º 189  
3.º-feira  
Telefone 72 26 95

**Casimiro de Andrade**

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: Rua 22, n.º 487-1.º (Junto à Câmara)  
TELEFONE 724909 — ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES  
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO  
MEDIADOR DE SEGUROS

**Antenor Pereira**

Rua da Fonte - Silvalde Telef. 723489 ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas)

**SILVALDE** Telef. 723489 e 722034

**Salão Margarida**CABELEIREIRO DE SENHORAS  
DE

M.ª Margarida T. M. Pardilhó  
Rua 16, n.º 489  
(Junto Bomb. Espinhenses)  
4500 ESPINHO

**Fernando Rodrigues Lima**

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1984 e 1985, acabadas de sair, Vimura, Paréta, Paratl, etc.  
DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS  
Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telefone 721739  
ESPINHO

**Jorge Pacheco**

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — TEL. 722718

Mudará brevemente para novo consultório na  
RUA 8 — 361-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEF. 722718  
(Edifício INVESTIF)

**Albino A. Sobral**

FERRAGENS E UTILIDADES

Rua 19, N.º 412 ESPINHO Rua 16, N.º 580

TELEFONE 720314

**Ernesto Ferreira**

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 — 1.º Dto.

Telef. 721810 — ESPINHO

**A Nova de Espinho**

de IRMÃOS RODRIGUES

Lavados a seco com rapidez. Tintos em todas as cores

Lutos rápidos em 24 horas

RUA 22, N.º 495 TELEFONE, 721074 ESPINHO

**Feliz Páscoa**

COM

**Os Supermercados Novo Horizonte**

ÓLEO ALIMENTAR  
PINÓLEO — SÓ 172\$80

SÓ 950\$00  
WISKY BRUTOS

ARROZ GIGANTE 1.º  
SÓ 86\$80

BOLACHA MARIA GUETARA  
200 gr — SÓ 29\$90

Visite-nos e compare as nossas promoções de Páscoa

AÇÚCAR PLÁSTICO  
SÓ 69\$80

SORTIDO NACIONAL — 500 gr  
SÓ 167\$50

NESTUM MEL  
SÓ 119\$50

BRASA 400 gr  
SÓ 149\$00

PLANTA 500 gr  
SÓ 127\$50

Combateemos a inflação com uma nova política de preços

PORTO 3 VELHOTES  
SÓ 287\$50

Espumante FITA AZUL  
SÓ 337\$50

SUMOS FRAMI  
SÓ 25\$90

ETC. ETC. ETC.

Estamos abertos aos sábados de tarde e na rua 16 estamos abertos à hora do almoço

**CAMISARIA MIMO**  
 CAMISAS — GRAVATAS — PEÇAS  
 MALHAS — LINGERIE — MODAS  
 RUA 19 N.c 337 TELEF, 720752 ESPINHO

*Jenny*  
**Boutique** YOUNG FASHION  
  
 JENI T A SILVA BRITO  
 TELEF. 721885 - RUA 19 N.º 343-4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ  
**Casa ALVES RIBEIRO**  
 Torrefactor de Café  
 ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
 RUA 19, N.º 294 ESPINHO

**Alcino Alves de Sá**  
 MANUFACTURA DE ALUMINIO, COBRE E LATÃO  
 LOUÇAS — BRINQUEDOS — ADORNOS  
 FUNDIÇÃO DE COLHERES  
 ANILHAS PARA CABOS DE PINÇÉIS DE BARBA  
 GUETIM — Telef. 720136 — ESPINHO

**Atlântico** ESPINHO  
 Papeleria Atlântico Norte da  
**Atlântico Norte**  
 Avenida 24 — N.º 1013 e Rua 20 — N.º 292  
 ESPINHO — Telef. 722776 e 723900  
 Fotocopiadores 3M novos (e usados); computadores familiares e profissionais; calculadoras; máquinas de escrever mecânicas e electrónicas; registadores; estantes para escritório e lojas; ficheiros; arquivos e secretárias  
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
 CONTACTE-NOS

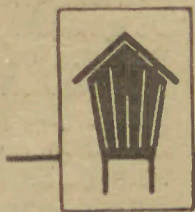
Enxovais para noivas, comunhões, acompanhantes, crianças das 6 aos 12 anos — Lingerie e pré-mamã  
**ESPOSABELA**  
 RUA 12, 589 — TELEFONE, 724203 — ESPINHO

**JOSÉ OLIVEIRA**  
 SOLICITADOR  
 RUA 19, 401 - 1  
 TEL. 720093 — ESPINHO

**FONSECA**  
 MODAS — TECIDOS  
 RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

**Tabacaria do Mercado**  
 TABACOS - JORNAIS - REVISTAS  
 Rua 23 (Mercado Municipal)  
 Telefone 72 27 17 — ESPINHO

**MOREIRA OCULISTA**  
 ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO  
 RUA 27 N.º 700 4500 ESPINHO



**CELEIRO**

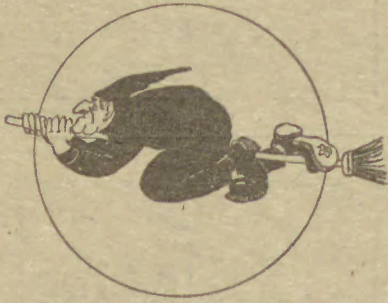
SUPERMERCADO

**Barbosa & Ribeiro, Lda.**

**Preços de Promoção da Páscoa**

ÓLEO FULA	197\$50	Margarina PLANTA	1/4 kg.	65\$80
ÓLEO SOSOJA	175\$00	Margarina PLANTA	1/2 kg.	133\$00
açúcar BRANCO	kg. 69\$00	YOGURT IOPHIL aromas		19\$50
ARROZ GIGANTE 1.º	kg. 87\$50	YOGURT IOPHIL natural		17\$80
ARROZ CAROLINO	kg. 98\$00	Bolachas TUCHAS BEBÉ		75\$00
AZEITE CONDESTÁVEL 1,5º	315\$00	Bolachas SORTIDO TRADIÇÃO	1/2 kg.	178\$50
BACALHAU CRESCIDO	kg. 590\$00	Bolachas MARIA MILANEZA		34\$50
FARINHA BRANCA DE NEVE FINA	68\$50	CHOURIÇO COLORAU «LAMEGO»	kg.	450\$00
ESPARQUETE NACIONAL 1/2 kg. cel.	54\$00	Vinho Maduro VILA REAL		49\$50
SALSICHAS NOBRE 3 Pares	59\$00	Vinho Verde GAZELA		177\$00
MAYONESE HELLMAN'S	131\$50	Vinho do Porto lágrima MESSIAS		264\$00
SOPAS KNORR Espargos	54\$00	Espumante MONTE CRASTO 6 Taças		177\$50
SOPAS KNORR Rabo de Boi	49\$00	Espumante MONTE CRASTO Castelar		177\$50
CORN FLAKES KELLOGG'S	500 gr. 272\$50	Cerveja SUPER BOCK	L.	59\$00
MOUSSE DE CHOCOLATE ALSA	92\$50	SUMO COMPAL Tetra Pack		29\$00
LEITE CREME ROYAL	32\$50	SABÃO SINO	400 gr.	52\$50
COLA CAO	215\$00	Purificador do ar ARFRESCO	Gr.	210\$00
PUDIM CASEIRO OVOS ALSA	87\$50	DEZODORIZANTE LIMARA		150\$00
NESTUM DE CHOCOLATE	120\$00	LACA VIP		94\$00
NESTUM DE MEL	116\$00	SHAMPO SILKIENCE		140\$00
CAFÉ SICAL 5 estrelas	1/4 kg. 340\$00	AFTER SHAVE BENIM Bálsamo		370\$00
BRASA	200 gr. 150\$00	Pilhas TUDOR R-20	conj. 2	73\$00
OVOS	dúzia 149\$00	Pilhas TUDOR R-14	conj. 2	49\$50
Margarina VAQUEIRO	1/4 kg. 45\$00	Pilhas TUDOR R-6	conj. 4	67\$50

**Supermercado CELEIRO - Rua 23 n.º 229 - 4500 ESPINHO**



## A VASSOURA

SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORISTICO

### Vem aí o calor

Com a entrada da primavera começou a temperatura a subir e os caçadores de grilos a prepararem as palhinhas para irem escaranfunchar as talocas dos musicais invertebrados. Claro que quem não tiver palhinha pode fazer chihci nos buraquinhos que os grilos saem. Mas o pior é que lhe estragam as asinhas cantadoras e lá se vai aquele som trinadinho para o maneta.

A fazer gaiolas para meter os grilinhos capturados tem andado o Linguarudo. Os tiques nervosos e a falta de visão não o ajudam muito e a produção tem sido diminuta, razão porque anda a tentar fazer uma sociedade com a *Rachona dos cheques sem cobertura*, ambiciosa colecionadora de gaiolas feitas à mão e candidata à gaiola de Custóias. As conversações entre os dois gaioleiros não têm sido bem sucedidas por causa da simples razão de não haver acordo quanto às tarefas a desempenhar. A *Rachona* quer fazer os furos com a sovelã e o Linguarudo entende que ela deve fazer

os furos com a língua, que é como ele faz. Por enquanto as negociações estão piores que as da CEE...

Mas nem só grilos vão aparecer com a subida da temperatura. Também os sapos, as lagartixas, e mais camaleões, porque a protecção da natureza é um facto e especialmente os camaleões tem proliferado muito nestes últimos anos. Quem é que dos nossos leitores não tem visto destes antipáticos répteis a mudar de cor sempre que lhes convém? Eu até já vi um que era vermelho a ficar rôxo num instante, e logo a seguir a tornar-se pardo e quando se virou para trás já era verde/encarnado. É evidente que para um camaleão já na terceira idade, com uma prática internacional muito bem sucedida e destes aparecem poucos...

Também o calor que se vai fazer sentir será de estarrecer daqui até ao fim do ano. Numa previsão da Bruxa Cavallona que fomos consultar na última terça-feira, poderão arder muitos camaleões que têm andado a assustar jornaleros que

andam na lavoura a viver de subsídios e de luvas. É uma previsão a que damos todo o crédito porque poderão escapar aqueles que já são ardidos por natureza dado terem adquirido uma relativa imunidade as queimadelas.

Mas nem só os camaleões vão sofrer com o calor que se aproxima, disse-nos ainda a Cavallona. Os traficantes de dólares e os corruptos vão chamuscar as guedelhas e esturrar as nádegas, deixando no ar uma fedentina maior que a que sai dum matadouro de javardos em dia de abate.

Portanto leitor amigo não se chegue muito para o fogo. Vá armazenando umas litradadas de água para combater a sede e lavar os sovaços quando a temperatura o começar a fazer suar. E sempre que possa chegue-se para as bordas do mar longe dos locais poluídos, para tomar uns banhinhos de assento e amolecer os calos e as unhas escravadas.

Homem prevenido vale por dois!

### Chupa Chupa

A piscina de água quente, a que se chama estação de talassoterapia ou banhos quentes, continua com umas falhas no equipamento. Ainda não há agulheta de pressão, nem sauna e faltam ainda umas coisitas de importância relativa.

Por esta razão, daquele pessoal todo que se meteu lá naquele célebre concurso, houve quem andasse por lá a coçar os fundilhos e

a estorvar. Então alguém da autarquia resolveu transferir para a Secretaria da Câmara uns excedentes, não se sabe ao certo com que critério.

E adivinhe lá caro leitor quem foram os escolhidos? Se nos responder acertadamente até ao próximo domingo ganha um chupa-chupa.

### A CP, o Golfe e o Estádio

Por que artes do diabo é que a Câmara tem andado tão desinteressada em apreciar o projecto da nova estação da CP, em desviar a estalagem de apoio ao Golfe e em não saber o que foi feito da verba da Solverde para o Estádio Municipal é um mistério que não conseguimos desvendar. Nós bem nos esmirmamos todos a procurar alguém que nos ajude, mas ninguém está dentro da manobra. Que mais tarde ou mais cedo

se saiba, isso é que não há dúvida. Houve já quem fosse à CP e não tem nada a ver com a Câmara; ninguém foi ao Golfe; e quanto ao Estádio estamos à espera que a Inspeção Geral de Jogos nos informe, porque no relatório e contas da Solverde nada nos diz para onde foram os 27 mil contos.

Temos que ter paciência por mais uns dias.

### Nas Trombas

Eram cinco e meia da tarde do passado dia 8 de Março, e o Kim-Kay-Xa, de dentro do seu pó-pó assestava o binóculo num Fiat verde onde permanecia um casal. A cena, autêntica, passava-se no campo de aviação.

Congestionado, o tarado do binóculo bababa-se...

Foi então que o carrinho verde se pôs a andar e veio parar junto ao pó-pó do espreita. De lá saiu o homem que, agarrando pelas golas o gordo, lhe deu meia dúzia de safanões. O bazulaque pediu perdão gaguejou desculpas de mau pagador, mas não puxou da pistola.

Às cinco e meia da tarde do dia 8 o Kim-Kay-Xa levou nas trombas por indecente e má figural

O presidente da Câmara que ainda temos num momento de boa disposição durante uma festinha a que compareceu cá na cidade.



### Oh tempo, volta para trás...

«Grandes» inaugurações  
Cá por estas redondezas!  
— Não fossem ocasiões  
De (precisas) eleições...  
Que trazem sempre surpresas!...  
Mas, «isto» só, não convence:  
Pracetazinha! modesta,  
Casa do Povo, antense  
Posto Médico, paramense  
Ser já motivo de «festa»?!

Não foi «obra» do «talento»  
— Nem «ele», o padrinho rico,  
De qualquer um «monumento»  
Destes... de tostão o cento...  
Não. Não foi Odorico...  
Que segue por outro «atalho»:  
Estava muito guardadinho  
Para cortar o «nagalho»  
E ter o «grande» trabalho  
De levantar o paninho.

— A predilecção gostosa  
Do Almirante Tomás  
Que «ele», em «vernácula» prosa,  
Ridicularizava, «audaz».

Obras sérias, importantes  
Só feitas tardiamente,  
Isso em vários «quadrantes»  
Acontece — e haver farçantes  
Tidos por muito boa gente.  
Não deixam a oportunidade  
Escapar; nas eleições  
Fazem a própria vontade  
(Esta a realidade!)  
«Nicando, as populações...  
Mais as Instituições.

POETA ACÁCIO